

Apresentação

A criatividade e a expressão no aluno implicam amadurecimento, sendo a quinta classe a continuidade das actividades desenvolvidas nas classes anteriores: 1.ª, 2.ª, 3.ª e a 4.ª classe, a tendência da disciplina de Educação Manual e Plástica na quinta classe é de aperfeiçoar os hábitos e habilidades buscando o sentido estético artístico nas suas realizações.

Pretende-se que o aluno se familiarize com as valiosas culturas locais e universais. Por sua vez, é dever do professor estimular o interesse no aluno guiando-o nas suas descobertas e dando a possibilidade de desenvolver competências transversais às várias áreas, descobrir-se a si próprio e ao mundo que o rodeia.

É importante realçar que a distribuição dos conteúdos feita no programa não limita de modo algum a criatividade e imaginação do professor, entretanto, pode trazer subsídios que enriquecem as suas aulas, adaptando na prática os conteúdos em função ao ritmo de aprendizagem dos alunos.

Assim sendo na quinta classe o programa da disciplina de Educação Manual e Plástica está organizado da seguinte forma:

Tema 1 – Representação do espaço

Pretende-se que o aluno tenha através do desenho, uma percepção do espaço, da profundidade virtual nas suas obras por meio da perspectiva, quer que seja usando perspectiva linear ou atmosférica.

Tema 2 - As características da cor

Pretende-se que o aluno compreenda as propriedades essenciais, assim como as características fundamentais necessárias para o trabalho com as cores.

Tema 3 - O tratamento da cor em obras tridimensionais

Pretende-se que o aluno compreenda as diferenças básicas entre a pintura em suporte bidimensional e tridimensional.

A Educação Manual e Plástica é uma disciplina, tal como resto das disciplinas que fazem parte do currículo, contribui para a formação harmónica e multifacetada da personalidade da criança.

Sendo que o ser humano tem necessidade de desenvolver um conjunto de capacidades e habilidades desde o nascimento até à maturidade, existem teses que defendem a relação entre o surgimento das artes plásticas e a evolução da espécie humana. De acordo com o processo de adaptação do meio social em que a criança está exposta é importante que se crie condições básicas necessárias no sentido em que ela por si só, aprenda a desenvolver as suas habilidades.

A disciplina de Educação Manual e Plástica neste nível influencia no desenvolvimento dessas capacidades e habilidades na vertente pessoal, social e cultural do aluno reflectido na maneira de pensar, aprender, comunicar, interpretar e materializar uma representação da realidade ou uma visão imaginária. Neste nível propõem-se desenvolver nos alunos aptidões e destrezas necessárias para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos estimulando a criatividade individual e colectiva.

É neste contexto que a Lei 17/16 do Sistema de Educação e Ensino relativamente aos fins enfatiza no seu artigo 4°, alínea b) "assegurar a aquisição de conhecimentos e competências necessárias a uma adequada e eficaz participação na vida individual e colectiva;", julgando ser relevante nos seis anos de escolaridade da criança na disciplina de Educação Manual e Plástica.

Contudo neste nível o ensino e aprendizagem da disciplina de Educação Manual e plástica é feita de uma forma progressiva de maneira que o conteúdo parte do conhecido ao desconhecido e do simples ao complexo.

Objectivos Gerais da Disciplina de Educação Manual e Plástica no Ensino Primário

- Conhecer processos, fenómenos (naturais e sociais) e expressá-los através das diferentes manifestações das artes plásticas (desenho, pintura, colagem, reciclagem, gravura, cerâmica, escultura etc.), partindo de factos vividos, observados, contados ou imaginados;
- Aplicar os conhecimentos utilizando os cinco factores das capacidades intelectuais produtivas que intervêm na criatividade artística e humana em geral: sensibilidade, fluência, flexibilidade, elaboração e originalidade;
- Aplicar diferentes técnicas artísticas no domínio da representação e expressão plástica estimulando a criatividade;
- Analisar obras, seguindo padrões e modelos tradicionais e modernos;
- Avaliar a liberdade artística através da afirmação pessoal e auto-estima;
- > Compreender a importância do respeito pelas diferenças e semelhanças culturais, como atitude primordial para a tolerância, convivência pacífica e integração entre diferentes etnias.

Objectivos Gerais da Disciplina de Educação Manual e Plástica na 5.ª Classe

- > Conhecer alguns procedimentos utilizados nas técnicas tradicionais locais;
- Compreender a relação existente entre as obras com grande dimensões e a necessidade da representação da profundidade;
- > Analisar os fenómenos naturais e sociais usando a visão artística;
- > Sintetizar as diversas habilidades adquiridas através da prática artística no tratamento de figuras tridimensionais simples.

Plano Temático

Tema		Trimestre	Horas Lectivas				
		irimestre	Aula	Avaliação	Reserva	Total	
1	Representação do espaço	I	22	2	2	26	
2	As características da cor	П	20	2	2	24	
3	O tratamento da cor em obras tridimensionais	111	22	2	2	26	

Representação do espaço

Objectivos Gerais:

- > Compreender as dimensões, planos e profundidade das formas arquitectónicas, assim como a sua influência no tratamento da perspectiva;
- > Analisar os requisitos para o tratamento da perspectiva linear no desenho.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
Objectivos especificos		Contenuos	Teórica	Teórico-prática	Prática
 Definir o conceito de formas e suas dimensões; Representar formas arquitectónicas a partir de figuras geométricas simples e combinadas. 	1.1. Estudo de forma e suas dimensões	 A estrutura e a sua resistência; Representação de formas arquitectónicas a partir de figuras geométricas simples e combinadas; Apreciação e crítica das suas próprias obras. 		10	
Representar formas arquitectónicas com as suas duas e três dimensões.	1.2. Introdução ao estudo da profundidade através do desenho	 Representação de formas arquitectónicas com as suas três dimensões; Apreciação e crítica das suas próprias obras. 		6	
 Definir o conceito de perspectiva linear; Aplicar num espaço bidimensional a realidade observada em função da perspectiva linear. 	1.3. Introdução à perspectiva linear	 Estudo da paisagem urbana ou arquitectónica; Representação de uma paisagem simples em função da perspectiva linear. O emprego das linhas de fuga; Apreciação e crítica das suas próprias obras. 		6	

Tema 2

As caracteristicas da cor

Objectivos Gerais:

- > Compreender o papel da luz na percepção da cor;
- ➤ Conhecer as variações análogas de uma determinada cor desde os valores mais escuros aos mais claros.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
Objectivos especificos		Contenuos	Teórica	Teórico-prática	Prática
Concluir que as características e variações cromáticas da iluminação tenham uma grande influência na percepção visual de uma determinada tonalidade da cor.	2.1. O estudo das diferenças na aparência dos objectos pela influência da luz	 A escala de valores de uma cor determinada; A diferença entre luz e sombra num objecto de uma só cor; Apreciação e crítica das suas próprias obras. 		10	
> Constatar o tratamento do claro-escuro nas distintas obras de arte.	2.2. O estudo de obras com a utilização do claro-escuro	Representação de uma figura geométrica em função das diferenças de intensidade da cor, a partir de um modelo real: prisma, cubo, cone, pirâmide, etc.		10	

Tema 3

O tratamento da cor em obras tridimensionais

Objectivos Gerais:

- > Compreender as características da pintura num suporte tridimensional;
- > Aplicar conhecimentos da técnica do papeir-mâché relacionado ao tratamento da cor.

Objectives Famorificas	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
Objectivos Específicos		Conteudos	Teórica	Teórico-prática	Prática
Construir objectos utilizando a técnica papier- mâché.	3.1. Realização de objectos utilitários em papier-mâché	 Realização de objectos utilitários em papier-mâché; Pintura em papier-mâché; Apreciação e crítica das suas próprias obras. 		12	
 Definir o conceito de técnicas mistas; Conceber várias obras aplicando a técnica mista. 	3.2. Realização de um trabalho em técnica mista a partir de um fenómeno percebido ou imaginado	 Composições realizadas através das técnicas de pintura, recorte e colagem; Apreciação e crítica das suas próprias obras. 		10	